

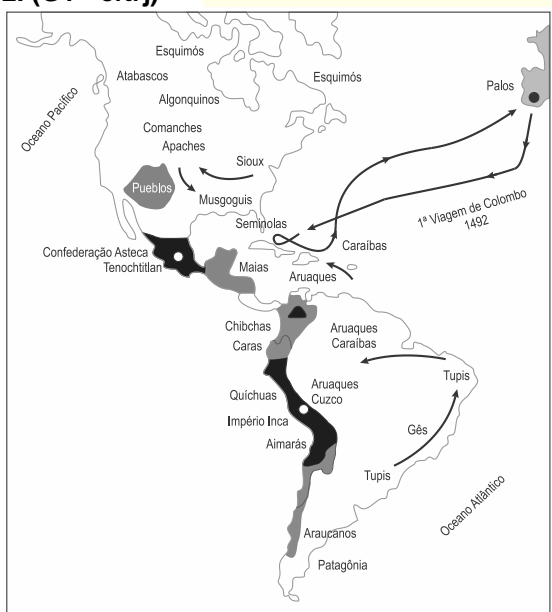
1. (Famema) A varíola cruzou pela primeira vez o oceano Atlântico, chegando, especificamente, à ilha Hispaniola no final de 1518 ou início de 1519. Durante os quatro séculos seguintes, a doença desempenhou um papel tão essencial quanto a pólvora no avanço do imperialismo branco do ultramar – um papel talvez até mais importante, pois os indígenas acabaram voltando o mosquete, e depois o rifle, contra os invasores, mas a varíola pouquíssimas vezes lutou do lado dos primeiros habitantes.

(Alfred W. Crosby. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900*, 2011. Adaptado.)

Depreende-se do excerto que

- o uso de armas de fogo foi o fator principal da vitória dos ameríndios sobre os europeus.
- a vulnerabilidade dos europeus decorreu da tecnologia bélica dos ameríndios.
- o controle sobre o avanço da varíola trazida pelos europeus fortaleceu os ameríndios.
- a suscetibilidade dos ameríndios a novas doenças facilitou o domínio dos europeus
- a passividade dos ameríndios diante da conquista europeia consolidou a colonização.

2. (G1 - cftrj)



Considerando o mapa acima, assinale o que é possível afirmar sobre a chegada dos europeus e conquista das Américas no final do século XV e no século XVI:

- Havia, entre as grandes civilizações existentes no continente Americano, uma intensa troca comercial de metais preciosos.
- O Império Maia estava em franco declínio devido aos séculos de guerra com os Astecas.

- Hernán Cortés e Francisco Pizarro, conquistadores espanhóis, inspiraram-se apenas em formas de organização europeias para dominar os impérios Asteca e Inca.
- Havia uma diversidade de povos, que iam desde grupos caçadores-coletores nômades até extensos impérios centralizados que dominavam a mineração.

3. (Unioeste) Leia o poema abaixo:

Amor América

Antes do chinó e do fraque
foram os rios, rios arteriais:
foram as cordilheiras em cuja vaga puída
o condor ou a neve pareciam imóveis;
foi a umidade e a mata, o trovão,
sem nome ainda, as pampas planetárias.

O homem terra foi, vasilha, pálpebra
do barro trêmulo, forma de argila,
foi cântaro caraíba, pedra chibcha,
taça imperial ou sílica araucana.
Terno e sangrento foi, porém no punho
de sua arma de cristal umedecido
as iniciais da terra estavam escritas.

Ninguém pode
recordá-las depois: o vento
as esqueceu, o idioma da água
foi enterrado, as chaves se perderam
ou se inundaram de silêncio ou sangue.

Não se perdeu a vida, irmãos pastorais.
Mas como uma rosa selvagem
caiu uma gota vermelha na floresta
e apagou-se uma lâmpada da terra.

Estou aqui para contar a história.
Da paz do búfalo
até as fustigadas areias
da terra final, nas espumas
acumuladas de luz antártica,
e pelas Lapas despenhadas
da sombria paz venezuelana,
te busquei, pai meu,
jovem guerreiro de treva e cobre,
ou tu, planta nupcial, cabeleira indomável,
mãe jacaré, pomba metálica.

Eu, incaico do lodo,
toquei a pedra e disse:
Quem me espera? E apertei a mão
sobre um punhado de cristal vazio.
Porém, andei entre flores zapotecas
e doce era a luz como um veado
e era a sombra como uma pálebra verde.

Terra minha sem nome, sem América,
estame equinocial, lança de púrpura,
teu aroma me subiu pelas raízes
até a taça que bebia, até a mais delgada
palavra não nascida de minha boca.

NERUDA, Pablo. *Canto Geral*. São Paulo: Círculo do Livro. 1994, p. 17-18.

A partir da visão expressa no poema, é CORRETO afirmar sobre o contato entre os povos na América que

- o convívio estabelecido a partir do séc. XV entre indígenas e europeus favoreceu a permanência da cultura nativa e o estabelecimento de um pacto de exclusivismo comercial com espanhóis, respeitando os domínios existentes no continente.
- houve mortes de nativos durante os confrontos destinados a pilhagem e ocupação do território, mas um grande número de indígenas foi dizimado em função do adoecimento, particularmente por varíola, devido ao contato com os europeus.
- o controle estabelecido pelos espanhóis sobre os indígenas que sobreviveram após os primeiros contatos foi por aprisionamento e castigos, seguido de imediata negociação e liberação para o trabalho pago por jornadas diárias.
- diante da divisão entre os povos indígenas (principalmente porque disputavam territórios e escravizavam povos nativos dominados), a inferioridade bélica dos europeus não foi um problema, com isso, muitos indígenas se aliaram aos espanhóis na exploração das riquezas naturais, convertendo-se imediatamente ao cristianismo.
- ainda que houvesse vários povos indígenas no continente, a forma como organizavam o seu modo de vida era idêntica, inclusive o seu calendário agrícola, militar e religioso.

4. (Enem 2018) O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra – ou a Conquista –, como se dizia então. E um mistério continua: o resultado do combate. Por que a vitória fulgurante, se os habitantes da América eram tão superiores em número aos adversários e lutaram no próprio

solo? Se nos limitarmos à conquista do México – a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano – como explicar que Cortez, liderando centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de centenas de milhares de guerreiros?

TODOROV. T. *A conquista da América*. São Paulo: Martins Fontes. 1991 (adaptado).

No contexto da conquista, conforme análise apresentada no texto, uma estratégia para superar as disparidades levantadas foi

- implantar as missões cristãs entre as comunidades submetidas.
- utilizar a superioridade física dos mercenários africanos.
- explorar as rivalidades existentes entre os povos nativos.
- introduzir vetores para a disseminação de doenças epidêmicas.
- comprar terras para o enfraquecimento das teocracias autóctones.

5. (Uece 2016) No que diz respeito às civilizações pré-colombianas que habitavam o continente americano antes da chegada de Cristóvão Colombo em 1492 e suas respectivas localizações e desenvolvimento cultural, relacione as duas colunas abaixo, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Astecas	() Peru – cerâmica policromada
2. Incas	() México – códices escritos em cortiça
3. Maias	() Cordilheira dos Andes – cidade fortificada
4. Nazca	() México, Guatemala, Belize – sistema de escrita

A sequência correta, de cima para baixo é:

- 4, 1, 2, 3.
- 2, 3, 4, 1.
- 1, 2, 3, 4.
- 4, 3, 2, 1.

6. (Acafe) Os povos pré-colombianos, habitantes do continente americano, formaram sociedades complexas com diversas características sociais.

Sobre esses povos é correto afirmar, **exceto**:

- a) A construção de canais de irrigação levava as águas dos rios até as áreas de plantio. Os astecas também criaram os chinampas, ilhas artificiais sobre a água dos lagos, onde os astecas cultivavam flores e hortaliças.
- b) A cidade de Machu Picchu, importante centro religioso dos Incas, foi invadida e destruída pelos espanhóis colonizadores, que promoveram uma verdadeira pilhagem em seus templos.
- c) A civilização asteca desenvolveu-se principalmente onde hoje se localiza o território mexicano. A própria bandeira do México tem no centro uma imagem mitológica creditada aos astecas.
- d) A guerra era um elemento sagrado para alguns dos povos pré-colombianos, pois garantia prisioneiros que serviam de oferendas para os deuses cultuados.

7. (Enem 2ª aplicação) À primeira vista que encontrei as ilhas, dei o nome de San Salvador, em homenagem à Sua Alta Majestade, que maravilhosamente deu-me tudo isso. Os índios chamam esta ilha de Guanaani. À segunda ilha dei o nome de Santa Maria de Concepción, à terceira, Fernandina, à quarta, Isabela, à quinta Juana, e assim a cada uma delas dei um novo nome.

Cristóvão Colombo. Carta a Santangel, 1493. In: TODOROV, T. *A Conquista da América: a questão do ouro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

O processo de nomeação e renomeação pelos europeus no contexto da conquista da América expressa

- a) a valorização da natureza americana, uma vez que ela era considerada por europeus o prêmio pela conquista e colonização.
- b) o desejo de estabelecer comunicação com os indígenas, uma vez que a busca pelo ouro dependia do contato com nativos.
- c) a tomada de posse do Novo Mundo, uma vez que renomear era impor aos povos indígenas os signos culturais europeus.
- d) o caráter sagrado da América, uma vez que fora considerada pelos europeus o paraíso terrestre em virtude da bondade dos nativos.
- e) a necessidade de orientação geográfica, uma vez que o ato de nomear permitia criar mapas para futuras viagens na América.

8. (Enem) O Império Inca, que corresponde principalmente aos territórios da Bolívia e do Peru, chegou a englobar enorme contingente populacional. Cuzco, a cidade sagrada, era o centro administrativo, com uma sociedade fortemente estratificada e composta por imperadores, nobres, sacerdotes, funcionários do governo, artesãos, camponeses, escravos e soldados. A religião contava com vários deuses, e a base da economia era a agricultura, principalmente o cultivo da batata e do milho. A principal característica da sociedade inca era a

- a) ditadura teocrática, que igualava a todos.
- b) existência da igualdade social e da coletivização da terra.
- c) estrutura social desigual compensada pela coletivização de todos os bens.
- d) existência de mobilidade social, o que levou à composição da elite pelo mérito.
- e) impossibilidade de se mudar de extrato social e a existência de uma aristocracia hereditária.

9. (Ufpa 2008) Em 1533, ao descobrir a cidade de Cuzco, os espanhóis ficaram impressionados com o plano harmonioso de suas dimensões. O edifício mais notável da cidade era o Templo do Sol, o que revela a importância do culto solar, tanto que o Imperador Inca

- a) ao ser investido no cargo era transformado em "filho do Sol", constituindo-se em mediador privilegiado nas relações deste mundo com o sobrenatural.
- b) assumia o controle de todas as cerimônias religiosas, visto que o imperador era considerado da linhagem dinástica de Manko Kapaq.
- c) desposava uma irmã, o que o envolvia cada vez mais com os laços familiares, tornando o incesto uma instituição necessária à manutenção da dinastia de Kapaq.
- d) era apresentado como "órfão e pobre", embora reconhecesse o grupo de parentesco como condição necessária para que fosse reconhecido como "filho do Sol" e tivesse o direito de morar no Templo do Sol.
- e) estabelecia alianças com outras dinastias Incas, com o propósito de fortalecer o mito de Manko Kapaq e garantir a perpetuação de uma linhagem, ao mesmo tempo, divina e terrena.

10. (Ufpel)



In: COTRIM, Gilberto.
História global: Brasil e Geral. 6ª ed.
São Paulo: Saraiva, 2002. (Adaptado)

De acordo com o mapa, os povos que viviam nas regiões identificadas pelas letras "A", "B" e "C", são, respectivamente,

- astecas, incas e maias.
- incas, maias e astecas.
- astecas, maias e incas.
- maias, astecas e incas.
- maias, incas e astecas.

11. (Ufmg) No final do século XV e início do XVI, quando os europeus conquistaram o Continente Americano, este era habitado por inúmeros grupos étnicos, com diferentes formas de organização econômica e político-social.

Considerando-se o Império Inca, é **INCORRETO** afirmar que

- a agricultura, base da sua economia, era praticada nas montanhas andinas, por meio de um sofisticado sistema de produção, que incluía a irrigação e a adubação.
- o Estado era centralizado, com o poder político concentrado nas mãos do Inca, o imperador, e sua sociedade era rigidamente hierarquizada.
- seu domínio se estendia ao longo da Cordilheira dos Andes, ocupando parte dos atuais territórios da Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile e noroeste da Argentina.
- um deus criador e protetor da vida e da natureza era cultuado segundo uma doutrina monoteísta e, para ele, foram construídos diversos templos.

12. (Fgv) Em menos de 200 anos, os astecas construíram um império com quinhentas cidades e 15 milhões de habitantes, dominando uma área que ia do golfo do México até o Pacífico.

O sucesso dessa expansão baseava-se

- na liderança colegiada dos sacerdotes e nos rituais antropofágicos.

- em uma religião monoteísta e na escravização de povos submetidos.
- na presença de governo democrático e na escravização dos camponeses.
- na engenhosidade de seus arquitetos e no domínio sobre a filosofia.
- na força das armas e no engenhoso sistema de irrigação.

13. (Ufla) Observe o mapa.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS: O HOMEM CHEGA À AMÉRICA



- Prováveis rotas do ser humano para a América
- ☆ Provável região do surgimento da espécie humana
- Fósseis humanos mais antigos do continente

Assinale a alternativa que **NÃO** se relaciona com as diversas hipóteses de origem do homem americano.

- O mapa justifica a hipótese de o homem americano apresentar características mongoloides ou pré-mongoloides, povos oriundos da Mongólia e Sibéria que penetraram no continente americano pelo Estreito de Bering.
- Segundo o que demonstra o mapa, o homem chegou à América em migrações esporádicas, navegando pelo Pacífico, vindo da Ásia, Polinésia e Oceania.
- Segundo o mapa, o homem americano é autóctone, ou seja, surgiu no próprio continente, embora não exista nenhum fóssil anterior ao 'Homo Sapiens Sapiens'.
- Observando o mapa, fica evidente que o Ser Humano não chegou no continente americano pelo oceano Atlântico, apesar de esse ser o caminho mais "curto".
- No continente sul-americano, o fóssil mais antigo é de uma mulher conhecida por Luzia, encontrada em 1975 próximo a Lagoa Santa/MG, datada de 11500 anos.

14. (Ufpe) O longo processo evolutivo, que se realizou na África, culminou com a aparição do homem na Terra (o chamado gênero 'Homo'), a partir de um ancestral comum ao homem e aos macacos antropóides. O 'Homo erectus' e o 'Homo ergaster' migraram da África, há pelo menos um milhão de anos e povoaram a Ásia. O 'Homo antecessor' iniciou o povoamento da Europa, há

800.000 anos. Há 100.000 anos, o homem de Neandertal ocupava também a Europa e a Ásia Menor. Todas essas espécies extinguíram-se, restando apenas o 'Homo sapiens' moderno, única espécie sobrevivente, à qual todos pertencemos.

Baseado nessas informações, analise as proposições a seguir:

1) A América estava completamente despovoada quando Colombo ali chegou, pela primeira vez, descobrindo o chamado Novo Mundo.

2) A América, antes dos descobrimentos dos espanhóis e portugueses, já estava povoada por numerosos grupos humanos de diferentes culturas, embora todos pertencessem à mesma espécie humana, a do 'Homo sapiens' moderno.

3) Depois de povoar a Ásia, o 'Homo erectus' conseguiu chegar também à América, faz meio milhão de anos.

4) Os primeiros homens que povoaram a América, chegaram desde a Ásia, através do Estreito de Bering.

5) Os primeiros habitantes da América pertenciam a uma espécie humana hoje extinta.

Estão corretas apenas:

- a) 1 e 2
- b) 2 e 3
- c) 3 e 5
- d) 2 e 4
- e) 1 e 5

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

A conquista espanhola sobre os ameríndios na primeira metade do século XVI, pode ser explicada por vários fatores, entre eles, armas de fogo do homem branco europeu, uso do cavalo, presságios indígenas, força da cruz, doenças trazidas pelos europeus dizimaram milhares de índios. Gabarito [D].

Resposta da questão 2:

[D]

Havia na América Pré-Colombiana, isto é, antes da chegada dos europeus, um mosaico de povos em diferentes estágios de desenvolvimento, de engenheiros a curandeiros, desde tribos canibais até grandes civilizações agrárias organizadas e complexas, tais como, os Maias, Astecas e Incas. Gabarito [D].

Resposta da questão 3:

[B]

O grande poeta chileno Pablo Neruda desenvolve em sua poesia um forte vínculo com a natureza, estabelece uma relação íntima da terra em suas metáforas, mostrando a forte relação entre o ser humano e a terra em que habita e valoriza muito o aspecto cultural. No contexto da conquista da América ocorrida na primeira metade do século XVI, os espanhóis utilizaram de diversos elementos para vencer as civilizações Astecas e Incas, entre eles, armas de fogo, cavalos, doenças, rivalidades entre os próprios nativos, etc.

Resposta da questão 4:

[C]

Uma das estratégias utilizadas por Hernan Cortez na conquista do Império Asteca foi instigar os povos conquistados pelos astecas e que, por isso, eram submissos a eles, a lutar contra seus dominadores, o que fortaleceu em número o exército espanhol.

Resposta da questão 5:

[A]

Podemos fazer a correlação tanto pela localização das civilizações quanto pelas características que apresentavam. Assim, Nazca ficava no atual Peru, Astecas no vale do atual México, Incas na Cordilheira dos Andes e Maias ao sul do atual México.

Resposta da questão 6:

[B]

A questão remete a conquista espanhola na América no início do século XVI. Maias, Astecas e Incas, as três grandes civilizações agrárias da América, foram conquistadas pelos espanhóis. Porém a cidade de Machu Picchu, localizada na altitude do império Inca, não foi conquistada pelos espanhóis. Somente no início do século XX, foram encontradas as ruínas da cidade de Machu Picchu que hoje é um local turístico de considerável relevância econômica e cultural para o Peru.

Resposta da questão 7:

[C]

O branco europeu ao conquistar e colonizar a América, de maneira etnocêntrica, desconsiderou as culturas locais, explorou as terras e a mão de obra nativa. Os europeus deram nome a tudo, o próprio termo “índio” foi utilizado por Colombo (de forma equivocada) acreditando estar nas Índias. Os nomes que os europeus davam faziam referência ao catolicismo e, no caso da América Espanha, aos reis e rainhas. Gabarito [C].

Resposta da questão 8:

[E]

A sociedade inca era estamental, ou seja, a posição social do indivíduo era definida pelo nascimento e, nesse sentido, não havia mobilidade. A estrutura de poder era aristocrática, na qual uma elite guerreira e administrativa concentrava o poder, portanto, a sociedade era marcada pela desigualdade.

Resposta da questão 9:

[A]

Resposta da questão 10:

[C]

Resposta da questão 11:

[D]

Resposta da questão 12:

[E]

Resposta da questão 13:

[C]

Resposta da questão 14:

[D]